



A RELAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Gabriela lino barbosa¹
gablinoad@hotmail.com

Caroline Reis²
carolinereis2016@gmail.com

Priscila Moura³
priscilasantoslealmoura@gmail.com

RESUMO Introdução: Nos últimos anos, houve uma expansão no número de pacientes com doenças renais crônicas, tornando um problema de saúde pública, por este motivo vem despertando o interesse dos profissionais de saúde para avaliar a qualidade de vida desta população com intuito de aprimorar a assistência na terapia. Objetivo: Compreender a relação da enfermagem e a qualidade de vida (QV), e analisar os fatores que desencadeiam a má qualidade de vida e sua melhora, e como podemos proporcioná-los um aumento na QV. Método: Realizou-se revisão integrativa da literatura, com buscas no Scielo e outras bases. Dois pesquisadores selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram a qualidade. Resultados: Com o presente estudo identificamos a importância da enfermagem como educador e orientador na qualidade de vida dos pacientes auxiliando o paciente no enfrentamento do tratamento. É a enfermagem o profissional mais adequado para identificar em quais pontos está tendo um déficit na qualidade de vida e criar estratégias para promover uma qualidade de vida saudável durante o tratamento. Conclusão: Conclui-se que quando o indivíduo inicia sua vida em tratamento hemodilítico, inicia um enfrentamento e mudanças bruscas em seu cotidiano, e através disso uns conseguem viver normalmente lidando com a situação, já outros não superem a situação e apresentam fatores que atrapalham sua qualidade de vida. É nesta questão que a relação da enfermagem se encontra associada a vida desses indivíduos, pois sua intervenção apresenta de forma satisfatória uma melhora no quadro desses pacientes renais.

Palavras-Chaves: Qualidade de vida; Insuficiência renal crônica; Espiritualidade;

ABSTRACT Introduction: In recent years, there has been an expansion in the number of patients with chronic kidney diseases, making it a public health problem, for this reason it has been attracting the interest of health professionals to evaluate the quality of life of this population in order to improve therapy care. Objective: To understand the relationship between nursing and quality of life (QoL), and to analyze the factors that trigger poor quality of life and its improvement, and how we can provide them with an increase in QoL. Method: An integrative literature review was performed, with searches in Scielo and other databases. Two researchers selected the studies, extracted the data and evaluated the quality. Results: With the present study we identified the importance of nursing as an educator and advisor in the quality of life of patients, assisting the patient in coping with treatment. Nursing is the most appropriate professional to identify at which points there is a deficit in quality of life and to create strategies to promote a healthy quality of life during treatment. Conclusion: It is concluded that when the individual begins his life in hemodialytic treatment, he starts a coping and abrupt changes in his daily life, and through this some can live normally dealing with the situation, others do not overcome the situation and present factors that hinder their quality of life. It is in this issue that the relationship of nursing is associated with the life of these individuals, because their intervention satisfactorily presents an improvement in the picture of these renal patients.

Keywords: Quality of life; Chronic renal failure; Spirituality;

^{1,2}Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio Recife.

³Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio Recife.



1 INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) vem apresentando grande impacto na vida e cotidiano da população, mostrando ser uma morbidade de alta prevalência na saúde pública. É definida por uma redução da filtração glomerular ou perda gradativa da estrutura renal, tendo como resultado a perda progressiva das funções fisiológicas, associadas a doenças como: hipertensão e diabetes (Lucena et al.,2018).

No Brasil, foi identificado aproximadamente 280 mil pacientes cadastrados em programa de diálises na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), entre os anos 2000 e 2012, o que correspondem a 85% das diálises realizadas em todo o território brasileiro (MALTA et al.,2019).

O impacto da Doença Renal tem motivado o desenvolvimento de pesquisas e mensuração da qualidade dos indivíduos afetados, tornando um objetivo para os profissionais de diversas áreas com a finalidade em identificar fatores associados a má qualidade relacionada á saúde, tornando-se uma pesquisa de grande importância, pois irá nortear o planejamento adequado e intervenções para cada paciente (PEREIRA;LEITE,2019).

A qualidade de vida (QV) é um conceito multidimensional, que inclui repercussões nos aspectos físicos, social, ambiental e psicológico, e não somente a ausência de doenças. Embora a terapia para os pacientes com DRC tenha como objetivo promover a manutenção e prolongar o tempo de vida, porém não traz a cura para doença, e em logo prazo prejudica a qualidade de vida do paciente (GESUALDO et al.,2017).

A equipe multiprofissional exerce um grande papel na vida e no cotidiano do paciente, é de competência dos profissionais realizarem uma assistência integral e sem prejudicar a qualidade de vida, é necessário que existam habilidades no domínio técnico – científico, para que se tenha uma assistência adequada e livre de danos. (MARQUES; FREITAS, 2018).

A enfermagem é um dos elementos chaves e que possui maior conexão com o paciente em todo seu momento dialítico, exerce o seu papel desenvolvendo atividades educativas como: práticas no auto cuidado e conduz o paciente para a independência favorecendo a QV, colocando desta forma em prática a educação em saúde. É dever de o enfermeiro e sua equipe, identificar, planejar, desenvolver planos de cuidados e elaborar metas, como também objetivos para serem alcançados, para que desta forma venha aprimorar a qualidade e a assistência prestada auxiliando o paciente a enfrentar suas limitações encorajando o cuidado com a vida (CASTRO et al.,2018).

O presente estudo visa identificar as publicações científicas acerca qualidade de vida dos pacientes com doença renal crônica terminal.

Partindo desses pressupostos surgiu então a seguinte pergunta norteadora do estudo: Qual a relação de enfermagem na qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise?

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Tal método de pesquisa permite realizar uma síntese de resultados adquiridos em pesquisas experimentais ou não, já realizadas sobre um tema ou questão, de maneira ampla e sistemática, possibilitando aos revisores compilar os achados dos estudos sem afetar sua ideia original (SOARES et al.,2014).



O estudo foi realizado a partir da seleção de artigos científicos na base de dados eletrônica BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), na biblioteca digital SCIELO (ScientificElectronic Library Online) e RELcEn (Revista de Iniciação Científica e Extensão), utilizando os descritores (Qualidade de vida. Insuficiência renal crônica. Espiritualidade.) A questão norteadora de pesquisa a ser respondida é: Qual a relação da enfermagem com qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise?

Para sua construção foram utilizadas cinco etapas: I. Elaboração da pergunta condutora; II. Busca na literatura; III. Avaliação dos estudos encontrados; IV. Interpretação dos resultados; V. Apresentação da revisão. Foi adotada para este estudo como pergunta norteadora (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de 2003 a 2019; em português e com resumos e textos disponíveis. Foram excluídos do estudo artigos publicados antes do período de 2016 e não buscavam responder a pergunta norteadora da pesquisa.

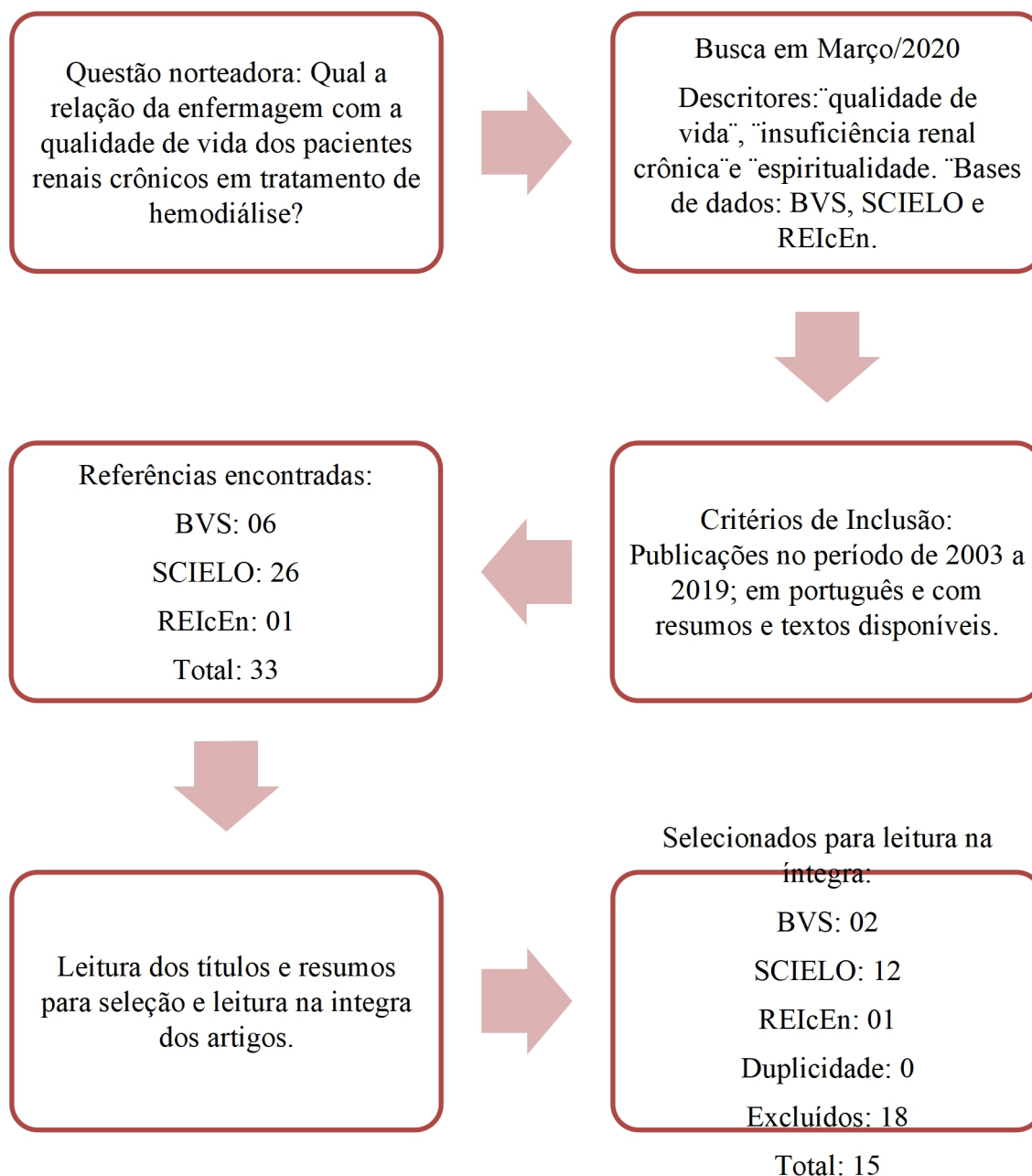
Após o levantamento da literatura e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram definidos para efeito da revisão, os quais buscavam responder à questão norteadora da pesquisa e os objetivos propostos. Os dados foram organizados quanto a identificação do artigo, ano do estudo, tipo de publicação, características e rigor metodológico.

Adotou-se a metodologia de análise de conteúdo para trabalhar os dados. Tal metodologia é definida por Bardin como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Os procedimentos são criteriosos, com muitos aspectos observáveis, mas que colaboram bastante para desvendá-lo dos conteúdos de seus documentos.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Figura 1: Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa - Junho/2018 (AMARAL, 2018).





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a escolha da literatura atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados quinze artigos para esta revisão integrativa, estando eles dispostos na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos resultados dos artigos selecionados sobre a relação da enfermagem com a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise

Base /Ano	Autor	Título	Objetivo	Método	Resultados
SCIELO 2016	FUKUSHI MA, et al	Fatores associados a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise	Identificar fatores sociodemográfico e clínicos associados à qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes renais crônicos em hemodiálise.	Estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa.	Os fatores sociodemográficos e clínicos associados à melhor QVRS encontrados foram: sexo masculino, menor idade, etnia negra, parceiro fixo, maior escolaridade, praticante de religião, albumina e de hematócrito.
SCIELO 2019	PEREIRA ; LEITE, 2019	Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em terapêutica Hemodialítica.	Identificar e mensurar fatores associados à QVRS de pacientes renais crônicos em hemodiálise e analisar a associação da QVRS e a adesão ao regime terapêutico hemodialítico.	Estudo transversal	Indivíduos do sexo feminino, com menos de 60 anos, brancos, baixo nível socioeconômico, que necessitam de acompanhante, em terapia hemodialítica por menos de 5 anos, que possuem prescrição medicamentosa com dez ou mais fármacos, com baixos níveis séricos de albumina e hemoglobina e que não aderiram à restrição hídrica e à terapia apresentaram piora na qualidade de vida relacionada à
SCIELO 2017	GESUALD O et al	Fatores associados a Qualidade de vida de pacientes em Hemodialise.	Identificar fatores associados à QV/espiritualidade, religião e crenças pessoais de pacientes que apresentam DRC e estão em HD.	Estudo Correlacional e de Corte Transversal	O valor inferior da albumina foi associado, especificamente aos domínios "físicos" e "relações sociais" do WHOQOL-bref. Participantes sem ocupação possuíam maior ser ou comprometimento no domínio "conexão a um força espiritual" e "admiração". No domínio "força espiritual", os participantes sem ocupação apresentaram maiores chances de baixa qualidade de vida.
SCIELO 2018	MARINH O et al	Associação entre características sociodemográficas e qualidade de pacientes renais crônicos em hemodiálise.		Estudo quantitativo e transversal	57,1% eram homens, 69,5% tinham até 59 anos de idade e 88,6% não exerciam atividade laboral. Foram encontradas médias mais altas de qualidade de vida para o sexo masculino. Os adultos apresentaram maior qualidade de vida em Funcionamento físico (62,9), comparado aos idosos (59,0). Os participantes que possuíam ocupação também apresentaram médias significativamente ($p<0,05$) mais altas em seis domínios do instrumento.



BVS 2018	CASIRO et al	A Percepção do Paciente renal crônico sobre a vivência em hemodíalise.	Compreender a percepção do paciente portador de IRC que se submete a hemodíalise, bem como conhecer os fatores que dificultam e/ou facilitam essa experiência e as estratégias de enfrentamento.	Exploratória descritiva, abordagem qualitativa.	e O estudo evidenciou que, apesar dos benefícios da hemodíalise, que impactam inclusive na melhora da qualidade de vida do paciente, a sua percepção sobre o tratamento ainda é negativa, considerando que restringe suas atividades diárias. Somam-se os sentimentos de tristeza e revolta, envolvidos à essa vivência. Destacam-se o apoio da família, a fé em Deus e apoio da própria equipe de saúde, como forma de enfrentar as dificuldades advindas do tratamento.
SCIELO 2018	GOMES et al	Atitude frente à dor e à espiritualidade dos pacientes renais crônicos em hemodíalise.	Avaliar as atitudes frente à dor de pacientes com doença renal crônica em hemodíalise e sua relação com a espiritualidade.	Estudo correlacional e transversal	Em relação às atitudes frente à dor crônica, mensuradas pelo Inventário de Atitudes Frente à Dor-Breve, o escore médio mais baixo foi no domínio "Solidariedade" ($1,48 \pm 1,35$) e o mais elevado em "Incapacidade" ($3,05 \pm 1,37$). Quanto à espiritualidade, as pontuações médias foram de $3,80 \pm 0,39$ e $3,36 \pm 0,67$ nas dimensões crenças e esperança/otimismo, respectivamente. Observou-se correlação positiva, de moderada magnitude, entre a dimensão esperança/otimismo da Escala de Espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro e os domínios solidariedade ($r=0,315$; $p=0,026$) e emoção ($r=0,299$; $p=0,035$) do Inventário de Atitudes Frente à Dor-Breve.
SCIELO 2019	JESUS et al	Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico.	Mensurar a QV de indivíduos com DRC comparar scores de QV entre pacientes com DRC em relação ao grupo normativo e identificar os determinantes associados à melhor QV.	Estudo transversal com caráter analítico e descritivo, de abordagem quantitativa comparativa.	No grupo de estudo, 59% eram do sexo masculino e 55% desses referiram não ter companheiro conjugal, 53% eram instituição privada e 57% referiam algumas complicações. As variáveis que mais interferiam na Qualidade de vida o tabagismo (percepção de qualidade de vida), fazer hemodíalise (satisfação com a saúde) e tempo das sessões (meio ambiente).



SCIELO 2015	FASSBIN DER et al	Capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica pré-dialítica e em hemodíalise - Um estudo transversal	Comparar a capacidade funcional e a qualidade de vida de doentes renais crônicos em hemodíalise (G1) e pré-dialíticos (G2).	Estudo transversal descritivo	Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2, no VO2pico ($p = 0,259$), no TC6 ($p = 0,433$), na P1max ($p = 0,158$) e somente foi encontrada diferença na PEmax ($p = 0,024$) para G1. Os escores do questionário SF-36 mostram em ambos os grupos um pior estado de saúde evidenciada pela pontuação baixa nos escores de QV.
SCIELO 2010	SILVEIRA et al	Qualidade de vida de pacientes em hemodíalise em um hospital público de Belém - Pará	Avaliar a qualidade de vida de pacientes com IRC em programa de hemodíalise ambulatorial em um hospital público de Belém - Pará.	Realizou-se estudo transversal, analítico-descriptivo	A dimensão mais afetada foi relativa aos aspectos físicos, com pontuação média de 36 ± 36 e 58% dos pacientes no quartil mais baixo, enquanto saúde mental e aspectos sociais demonstraram relativa preservação, com a maioria dos pacientes alocados no quartil mais elevado. A população masculina apresentou piores escores que a feminina quanto a aspectos físicos e vitalidade. A idade correlacionou-se negativamente com a capacidade funcional. Os pacientes em hemodíalise há mais de um ano apresentaram melhores níveis no domínio aspectos sociais e houve correlação positiva entre o tempo em diálise e a capacidade funcional.
SCIELO 2016	OLIVEIRA, et al	Qualidade de vida de pacientes em hemodíalise e sua relação com mortalidade, hospitalizações e má adesão ao tratamento	Compreender a relação entre a QV do paciente em hemodíalise e as taxas de mortalidade, hospitalização e faltas.	Estudo descritivo e prospectivo	Idade média de $54,71 \pm 14,12$ anos, com escore médio de QV de 60,53, tendo como fator mais elevado o encorajamento da equipe de apoio (85,03) e menor em status de trabalho (21,11). Os dias de hospitalização se correlacionaram negativamente aos compostos do instrumento, principalmente no funcionamento físico ($p = 0,000$), escore médio ($p = 0,001$) e bem-estar emocional ($p = 0,005$). As mulheres apresentaram menor QV em escores de papel físico, sintomas/problemas, funcionamento físico, bem-estar emocional, energia fadiga e escore médio ($p \leq 0,05$). O menor escore encontrado foi referente aos pacientes em tratamento entre 1 ano e 7 meses e 5 anos (59,93) e o maior em pacientes com mais de 5 anos e 1 mês (61,39).
SCIELO 2015	GONÇALVES, et al	Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodíalise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba - PR	Comparar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em estágio V-D (em diálise) que realizam DP domiciliar ou HD.	Estudo transversal com coleta prospectiva	Amostra de 338 pacientes, sendo 222 em HD, e 116 em DP. Idade média de $54,4 \pm 15,28$ anos para HD e $58,0 \pm 13,99$ para DP. Variáveis: situação do trabalho ($p < 0,05$), estímulo por parte da equipe de diálise ($p < 0,01$) e satisfação do paciente ($p < 0,001$) foram favoráveis à DP, enquanto que funcionamento físico ($p < 0,05$) e função emocional ($p < 0,01$) foram favoráveis à HD.



SCIELO 2013	SANTOS, et al	Associação entre qualidade de vida e estado nutricional em pacientes renais crônicos em hemodíalise	O objetivo da pesquisa é analisar a associação entre qualidade de vida com o uso do instrumento SF-36 com consumo alimentar, estado nutricional em pacientes com DRC em HD por meio de pesquisa quantitativa e transversal.	estudo transversal e quantitativo	A amostra foi composta por 30 pacientes adultos com idade entre 28 a 76 anos. A doença relacionada com DRC mais encontrada foi hipertensão arterial sistêmica (53,3%), a média do Índice de Massa Corporal foi $25,04 \pm 4,50$ kg/m ² . Pela dobra cutânea do braço, 73,3% estavam em desnutrição. O diagnóstico nutricional final foi 80% de desnutrição entre os pacientes estudados. O tempo de diagnóstico de doença renal teve média de $4,84 \pm 3,51$ anos. Pela média dos exames bioquímicos, somente fósforo $5,51 \pm 1,61$ mg/dl e creatinina $10,84 \pm 3,33$ mg/dl estavam adequados. Nas médias das pontuações do SF-36, o menor valor encontrado foi para limitação por aspectos físicos ($16,67 \pm 29,60$) e o maior para aspectos sociais ($68,17 \pm 33,67$).
REV. INC CIENT EXT 2018	FREITAS, E.A, et al	Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos na hemodíalise	Compreender a importância da enfermagem, voltada a qualidade de vida do paciente renal crônico.	Revisão de literatura	Através da assistência de enfermagem, pode ser mantida a qualidade de vida do paciente juntamente com o plano de cuidado, estando este alicerçado na avaliação.
BVS 2016	ALVES, et al	As ações do enfermeiro ao paciente renal crônico: reflexão da assistência no foco da integralidade	Identificar e discutir as ações assistenciais do enfermeiro ao paciente renal crônico em tratamento hemodialítico	Revisão de literatura	foram selecionados 10 artigos publicados entre 2005 e 2010, sendo agrupados em três temáticas: Ações de Orientação em Saúde; Empowerment da Família, o cuidado focalizado ao núcleo familiar; e Vigilância Assistencial. Conclusão: ampliar o foco de atenção dos serviços de hemodíalise implica em promover um arranjo das práticas de cuidar com sentido a proposta de integralidade, a qual agrega ao conhecimento técnico um olhar sob as dimensões socioculturais das necessidades dos usuários
SCIELO 2017	LIMA-AGUIAR; CAVALCANTE-GUEDES;	Diagnósticos e intervenções de enfermagem do domínio segurança e proteção para pacientes em hemodíalise	Identificar os diagnósticos de enfermagem do domínio segurança e proteção da Taxonomia II da NANDA-I e propor intervenções e atividades de enfermagem baseadas na Nursing Interventions Classification (NIC) para pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico.	Estudo descritivo	Os resultados mostram que 84% dos pacientes estavam na faixa etária de 41 a 59 anos, 68% estudaram 10 a 15 anos fato este que evidencia que essa população de doentes crônicos é esclarecida. Os diagnósticos no domínio NANDA evidenciados pela coleta de dados foram: Risco de infecção, Risco de Sangramento, Risco de contaminação, Risco de resposta alérgica, Risco de hipotermia.



Em relação ao desenho da revisão integrativa, após o refinamento através dos critérios de busca, encontraram-se treze artigos, obteve-se: um estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa, um estudo transversal, um estudo correlacional de corte transversal, dois estudos quantitativos e transversais, um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, um estudo correlacional e transversal, um estudo transversal com caráter analítico e descritivo, de abordagem quantitativa e comparativa, um estudo transversal e descritivo, um estudo transversal, analítico e descritivo, um estudo descritivo e prospectivo, um estudo descritivo, um estudo transversal com coleta prospectiva e dois estudo de revisão de literatura. A frequência de publicação ao decorrer dos anos vem aumentando tendo em média 4/ano no período de 2010 a 2018 e no ano de 2019 vimos um aumento bastante significativo, pois foram encontrados 33 artigos sem antes de passar pelos critérios de inclusão e exclusão. Quanto aos objetos dos estudos procurou avaliar a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise.

- 1 Quanto ao perfil de pacientes portadores de doença renal, constatou-se que dentre todos artigos utilizados a porcentagem maior foi do sexo masculino, deixando o sexo feminino em porcentagem pequena, possuíam faixa etária de 50 a 69 anos, possuíam baixo grau de escolaridade, relataram ter parceiro fixo, não exerciam qualquer atividade laboral, níveis séricos de albumina e hemoglobina baixos, porém demonstraram maior condicionamento físico em relação a participantes idosos, demonstraram que doença de base, falta de fator espiritual e compartilhamento social são fatores cruciais para má qualidade de vida dos indivíduos.
- 2 Quanto a relação do enfermeiro com a qualidade de vida, é o profissional que está mais próximo do paciente e é capacitado para elaborar estratégias e auxiliá-lo no esclarecimento e na aceitação do tratamento pois, os pacientes tendem a abandonarem por acharem o tratamento complicado ou por não aceitação. Outra dificuldade em que a enfermagem pode interferir de forma benéfica é a má adesão ao tratamento, que acontece por falta de apoio familiar e o convívio social, a enfermagem através de ações educativas e de um bom relacionamento, possibilita uma assistência individualizada e integral, ajudando nas dificuldades e incentivando à reintegração social, consegue mudar esta má adesão, favorecendo a QV. O enfermeiro deve estar preparado para as intercorrências que pode acontecer durante as sessões, complicações como: hipotensão, câibras, náuseas, vômitos, cefaleia, dor torácica, dor lombar, prurido, febre e calafrios. Desta forma é de grande importância o monitoramento dos sinais vitais e está atento para alguns sintomas específicos que podem ajudar a reduzir a ocorrência e a proporção das complicações sendo um grande diferencial na segurança e qualidade de vida dos pacientes. Uma das causas dessas intercorrências são as infecções, que ocorrem por meio do acesso vascular que pode ser o cateter venoso central ou a Fistula Arteriovenosa (FAV). Em atenção a isto deve-se utilizar técnicas corretas de punção, mantendo a técnica asséptica, realizar cuidados com a máquina de hemodiálise e avaliar a taxa de filtração, a fim de prevenir a infecção. Pois é o enfermeiro responsável por parte do controle de todos os aspectos como: hipotermia cuidados na punção, cuidados no cateter, na supervisão do técnico de enfermagem, das condições das máquinas, insumos, manejo do ambiente, para conforto dos pacientes e controle de infecção.



CONCLUSÃO

Concluindo a presente revisão integrativa que devido às dificuldades apresentadas pelos pacientes é de grande importância que o profissional de enfermagem, preste uma assistência de qualidade com uma visão ampla e de modo holístico. Através de informações sobre a doença e o conforto ao paciente e de seus familiares, o profissional identifica as necessidades individuais, adequando meios para o melhor tratamento, visando à melhor adaptação. O paciente que realiza o tratamento de hemodiálise necessita de um tratamento humanizado, sendo construída uma relação interpessoal entre o enfermeiro e o paciente. Quando se entende a importância da QV nos pacientes, entende o impacto que ela trás na vida do paciente e conseqüentemente no processo de adaptação ao tratamento. É cabível ao enfermeiro favorecer ao paciente a independência no auto cuidado por meio de estratégias. Desde modo nos traz a reflexão de quanto uma assistência adequada e humanizada pode influenciar na qualidade de vida nos pacientes com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Luana de Oliveira et al. Nurses' actions for chronic renal patients: reflection of comprehensive care focus. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 3907-3921, jan. 2016. ISSN 2175-5361. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3945>. Acesso em: 28 oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i1.3907-3921>.

AMARAL, Thatiana Lameira Maciel et al . Prevalência e fatores associados à doença renal crônica em idosos. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 53, 44, 2019 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102019000100239&lng=pt&nrm=iso. acessos em 28 out. 2019. Epub 06-Maio-2019. <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053000727>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação. **Diário Oficial da União**, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html. Acesso em: 01 Nov. 2019.

CASTRO, Renata Ventura Ricoy de Souza et al. A Percepção do Paciente Renal Crônico Sobre a Vivência em Hemodiálise. **Rev. de Enf. do Centro-Oeste Mineiro**, Rio de Janeiro, v 8, e2487, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2487>. Acesso em: 28 out. 2019. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.2487>.



DUARTE, Priscila Silveira et al . Tradução e adaptação cultural do instrumento de avaliação de qualidade de vida para pacientes renais crônicos (KDQOL-SF TM). **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 49, n. 4, p. 375-381, 2003 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302003000400027&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302003000400027>.

ESPERON, Julia Maricela Torres. Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 1, e20170027, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100101&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Oct. 2019. Epub Feb 16, 2017. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170027>.

FASSBINDER, Tânia Regina Cavinatto et al . Capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica pré-dialítica e em hemodiálise - Um estudo transversal. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 37, n. 1, p. 47-54, Mar. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002015000100047&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20150008>.

FRAZAO, Cecília Maria Farias de Queiroz et al . Diagnósticos de enfermagem em pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 27, n. 1, p. 40-43, Feb. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000100009&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400009>.

FREITAS EA, Freitas EA, Santos MF, Félix KC, Moraes-Filho IM, Ramos LSA. Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos na hemodiálise. **RevInicCient Ext.** 2018; 1(2): 114-21.

FUKUSHIMA, Raiana Lídice Mor et al . Fatores associados à qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 29, n. 5, p. 518-524, Oct. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000500518&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600072>.

GESUALDO, Gabriela Dutra et al . FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE. **Textocontexto - enferm.**, Florianópolis , v. 26, n. 2, e05600015, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200338&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Oct. 2019. Epub July 10, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017005600015>.



GOMES, Izabel Cristina Chavez et al . Atitudes frente à dor e à espiritualidade dos pacientes renais crônicos em hemodiálise. **BrJP**, São Paulo , v. 1, n. 4, p. 320-324, Dec. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2595-31922018000400320&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/2595-0118.20180061>.

GONCALVES, Fernanda Aguiar et al . Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba - PR. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 37, n. 4, p. 467-474, Dec. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002015000400467&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Apr. 2020. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20150074>.

JESUS, Nadaby Maria et al . Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002019005004104&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Sept. 2019. Epub Jan 24, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0152>.

LIMA-AGUIAR, Letícia; CAVALCANTE-GUEDES, Maria Vilani. Diagnósticos e intervenciones de enfermería del dominio seguridad y protección de los pacientes en hemodiálisis. *Enferm. glob.*, Murcia , v. 16, n. 47, p. 1-37, 2017 . Disponible en <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000300001&lng=es&nrm=iso>. accedido en 26 mayo 2020. Epub 01-Jul-2017. <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.3.248291>.

LUCENA, Amália de Fátima et al . Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 38, n. 3, e66789, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000300402&lng=en&nrm=iso>. accesson 01 Nov. 2019. Epub Mar 12, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.66789>.

MALTA, Deborah Carvalho et al . Avaliação da função renal na população adulta brasileira, segundo critérios laboratoriais da Pesquisa Nacional de Saúde. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro , v. 22, supl. 2, E190010.SUPL.2, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2019000300407&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Nov. 2019. Epub Oct 07, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720190010.supl.2>.



MARINHO, ChristielleLidianneAlencar et al .Associação entre características sociodemográficas e qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Rev Cuid**, Bucaramanga , v. 9, n. 1, p. 2017-2029, Apr. 2018 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000102017&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i1.483>.

MARQUES, Rafaella Vezzoli da Silva; FREITAS, Vera Lucia. Importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente transplantado renal. **Rev. enferm. UFPE online**, p. 3436-3444, 2018. Disponível em:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237692>> acessos em 01 Nov. 2019 <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a237692p3436-34442018>.

NOGUEIRA, Flávia Lidyane Lima et al. Percepção do Paciente Renal Crônico Acerca dos Cuidados com Acesso Para Hemodiálise. **Rev.UFPR**, Fortaleza, v 21, 3, 2016. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45628/pdf>>. acesso em 28 out. 2019.<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i3.45628>.

OLIVEIRA, Araiê Prado Berger et al . Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise e sua relação com mortalidade, hospitalizações e má adesão ao tratamento. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 38, n. 4, p. 411-420, Dec. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002016000400411&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Apr. 2020. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20160066>.

OLIVEIRA, Jeany Freire de et al . Qualidade de vida de pacientes em diálise peritoneal e seu impacto na dimensão social. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 1, e20180265, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000100219&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Oct. 2019. Epub Jan 24, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0265>.

PEREIRA, Cláudio Vitorino; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em terapêutica hemodialítica. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 32, n. 3, p. 267-274, June 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000300267&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Oct. 2019. Epub July 29, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900037>.



PEREIRA, Ester et al .Escolha do método dialítico - variáveis clínicas e psicossociais relacionadas ao tratamento. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 38, n. 2, p. 215-224, June 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002016000200215&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20160031>.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Análise estatística de dados quantitativos. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, p. 427-479, 2011.

POLIT, DF, e Beck, CT (2014). **Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 8th ed. Filadélfia: WoltersKluwer Health / Lippincott Williams & Wilkins.

RODRIGUES, Rafaella Cardoso et al. Contabilidade de custos: um estudo sobre metodologias das publicações em contabilidade de custos nos congressos de contabilidade USP, ENANPAD e ANPCONT de 2004 a 2014. **Anais do Congresso de Administração, Sociedade e Inovação - CASI 2016**. Juiz de Fora, Març. 2017. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/casi/36782-contabilidade-de-custos--um-estudo-sobre-metodologias-das-publicacoes-em-contabilidade-de-custos-nos-congressos-de/>>. Acesso em: 29/10/2019 17:08.

RODRIGUES, Rodrigo Alexandre da Cunha; SILVA, Érica Quinaglia. Diálise e direito de morrer. **Rev. Bioét.**, Brasília , v. 27, n. 3, p. 394-400, Sept. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000300394&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Oct. 2019. Epub Sep 26, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422019273322>.

SANTOS, Ana Carolina Bonelá dos et al . Associação entre qualidade de vida e estado nutricional em pacientes renais crônicos em hemodiálise. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 35, n. 4, p. 279-288, Dec. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002013000400008&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Apr. 2020. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20130047>.

SCHMIDT, Debora Berger. Quality of life and mental health in hemodialysis patients: a challenge for multiprofessional practices. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 41, n. 1, p. 10-11, Mar. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002019000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2019. Epub Jan 21, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0227>.



SILVEIRA, CÍNTIA BOTELHO ET AL . QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM - PARÁ. J. BRAS. NEFROL., SÃO PAULO , v. 32, n. 1, p. 39-44, MAR. 2010 . AVAILABLE FROM <[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S0101-28002010000100008&LNG=EN&NRM=ISO](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002010000100008&lng=en&nrm=iso)>.
ACCESSION 14 APR. 2020. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0101-28002010000100008](https://doi.org/10.1590/S0101-28002010000100008).

SOUZA JÚNIOR, Edilson Vítório de et al. Transplante Renal: Epidemiologia e Gastos Públicos Hospitalares. **Revenferm UFPE**, Recife, v. 23, n. 1, p. 1046-1051, abr. 2019. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/237758/31870>> . acessos em 25 Out. 2019. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i04a237758p1046-1051-2019>.

TEIXEIRA, Fernanda Ismaela Rolim et al . Sobrevida de pacientes em hemodiálise em um hospital universitário. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo , v. 37, n. 1, p. 64-71, Mar. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002015000100064&lng=en&nrm=iso> . access on 12 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20150010>.